

JORNAL DO GUARÁ

ANO 38 - EDIÇÃO 1089

21 A 27 DE MAIO DE 2022

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

O Guará na rua



O Rota 156 levou milhares de guaraenses à avenida central para aproveitar o domingo. Atividades para todas as gerações e shows durante a noite coroaram o evento. Leia mais nas páginas 8 e 9.

A viola de

CLAUDIVAN SANTIAGO



Um dos expoentes da nova geração da viola caipirira de Brasília, o guaraense Claudivan Santiago, passou a ser conhecido também nacionalmente ao fazer parceria com o cantor e ex-deputado federal Sérgio Reis. Músico desde os 15 anos, a viola caipira entrou na vida dele por acaso - antes tocava violão.

PÁGINA 11

A história de Brasília no

MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA



Bem ao lado da cidade - na verdade já uma extensão do território do Guará - o museu guarda uma boa parte da história da criação de Brasília e pode ser visitado de segunda a sábado. E de graça. Mesmo com o rico acervo, ainda é pouco visitado (Páginas 4 e 5).



Reinier volta ao Guará, sábado

O jogador Reinier, vendido pelo Flamengo ao Real Madrid em 2019 por 40 milhões de euros, atualmente emprestado ao Borussia Dortmund (Alemanha), volta ao Guará, onde nasceu e foi criado, para uma pelada com os amigos de infância.

Para recebê-lo, a Administração Regional do Guará recuperou e pintou a quadra de esportes da QE 1, onde ele jogava antes de seguir para o Flamengo. O nome do craque foi pintado no meio da quadra.



Campanha contra a exploração sexual contra crianças

Portando, faixas, cartazes, folhetos e microfones, conselheiros do Conselho Tutelar do Guará passaram a manhã desta quarta-feira, 18 de maio, em frente à Estação Guará do metrô, na campanha de conscientização para o Dia de Combate ao Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes.

A campanha alerta os pais e responsáveis e a sociedade como um todo para a necessidade da denúncia quando houver indício ou comprovação de um caso sobre o assunto. Segundo levantamento do Conselho Tutelar, apenas 10% dos casos são denunciados. Para denunciar, basta discar para o número 100.



Rafael Prudente no Guará

O líder comunitário e assessor da Secretaria de Cidades, Jânio Pinto Ribeiro, recebeu o presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente, em sua casa no condomínio Bernardo Sayão, no Guará II, nesta quarta-feira, 18 de maio, para um bate papo com seus amigos.

Rafael Prudente é candidato a deputado federal pelo MDB.

Bolsonaro na Feira do Guará



Bem ao estilo Bolsonaro, de aparecer inesperadamente em locais do DF sem avisar, o presidente da República causou alvoroço com sua vinda à Feira do Guará na manhã do domingo passado, 22 de maio.

A visita foi registrada por dois ângulos nas redes sociais: os bolsonaristas postaram vídeo de aplauso e gritos de "mito! mito!", enquanto os contrários registraram as vaias e xingamentos ao presidente.

Como parte do seu *modus operandi*, Bolsonaro cumprimentou e tirou foto com simpatizantes e, claro, comeu pastel.

Delmasso quer casa própria para catadores

O deputado distrital guaranse Rodrigo Delmasso (Republicanos) apresentou projeto de lei para garantir o direito à moradia dos catadores de materiais recicláveis do Distrito Federal. A proposta é destinada aos profissionais inseridos no Cadastro Único, com remuneração de até um salário mínimo, que não tenham moradia própria, além de outros critérios definidos em lei.

De acordo com o projeto, para executar a política, o Governo poderá realizar a venda dos terrenos, com ou sem subsídios, para habitações populares, além de conceder o uso ou direito de uso de terrenos ou habitações. O projeto também prevê a possibilidade de permissão de uso, que concederia a possibilidade de moradia por tempo determinado.

Força tarefa contra a dengue na QE 28

A ação de prevenção no combate ao mosquito *aedes aegypti* chegou à QE 28, uma das quadras de maior incidência da doença, no sábado passado, 14 de maio. A operação, coordenada pela Vigilância Ambiental, em parceria com a Administração Regional do Guará, contou com a participação de 64 militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) e de técnicos da Vigilância Ambiental do Guará.

O GDF tem intensificado as ações preventivas no combate à dengue nas 33 regiões administrativas do DF, em função dos índices e dados deste ano, bastante elevados.

A ação preventiva do grupo circulou de casa em casa em busca de depósitos de larvas de mosquitos e potenciais reservatórios de água parada, assim como tratamento com larvicida.



SEU PRÓXIMO
APARTAMENTO
NO GUARÁ
JÁ VEM COM
UM PARQUE



Aponte a câmera do
e acesse todas as inform
sobre o empreendi



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção





MUSEU VIVO DA MEMÓRIA CANDANGA

A história de Brasília ao lado do Guarará

Localizado entre o Iapi, a QE 46 e a via Epia, o museu guarda documentos e objetos que mostram o início da construção da capital. Mas ainda é pouco frequentado

Nem todos os moradores do Distrito Federal tem curiosidade ou interesse de conhecer a história da criação de Brasília, mas quem tem às vezes não sabe onde pesquisar. Para quem mora no Guarará é mais fácil do que se imagina. Boa parte da história que deu origem à capital da República pode ser vista no Museu Vivo da Memória Candanga, entre as QEs 46, 56 e 58, o setor Iapi e a via Epia - a outra parte está guardada no Arquivo Público do Distrito Federal,

na Asa Norte e no Museu da República, na Esplanada dos Ministérios.

E ainda outra parte dos moradores sequer já teve a curiosidade de saber o que está dentro do enorme terreno visto pela Epia ou pela avenida principal das quadras novas do Guarará II (QEs 48 a 58). Ou o que guarda aquelas casinhas de madeira, coloridas, como se formassem uma bucólica vila. Ali, em 15 construções de madeira, em cores diferentes, além de objetos e documentos da história de

Brasília, são promovidos cursos, exposições e eventos. E a entrada é livre e gratuita, basta ter vontade e curiosidade.

A falta de interesse ou de conhecimento de onde se localiza e o que oferece o Museu Vivo da Memória

Candanga está comprovada na média de visitantes por dia, que antes da pandemia era de no máximo 180 pessoas e agora é que está alcançando cerca de 80 por dia, mesmo assim contando que a metade é de turistas em visita a Brasília levados

em grupos por agências de viagens e de alunos das escolas públicas levados também em grupos. Visitantes avulsos ainda são poucos, considerando-se a qualidade e quantidade do acervo.



○ conjunto de casas de madeira forma uma bucólica vila

Quando foi criado o museu

O Museu Vivo da Memória Candanga foi criado em 1990 - completou 32 anos em abril - e ocupa as instalações do antigo Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira, também conhecido como Hospital do Iapi. Na época do hospital, o conjunto de casas de madeira serviam de consultórios, internamentos e moradias de médicos que vinham trabalhar no início da construção de Brasília. Depois do fechamento do hospital em 1970, o espaço abrigou um posto de saúde comunitário, até a implantação do museu.

A charmosa alameda composta de casas simples e coloridas, cercada por árvores frutíferas, faz parte do cenário que torna o museu "vivo". As dependências do Museu reúnem histórias de diversas famílias que tomaram rumos diferentes do que imaginaram urbanistas, engenheiros, missionários, políticos e arquitetos que idealizaram a nova cidade.

O ambiente alegre e com um ar interiorano mostra a identidade acolhedora do povo brasileiro. O espaço fala por si só, com uma verdadeira viagem ao passado com cenários, fotos e objetos antigos, representando o suor dos corajosos trabalhadores que começaram uma cidade do zero.



A gerente Eliane Falcão quer aumentar a frequência do brasiliense, para conhecer as origens da capital



MAIS ATRATIVOS

Para aumentar esse interesse e atrair mais visitantes, a direção do museu restaurou a exposição Poeira, Lona e Concreto, que mostra a realização do sonho do presidente Juscelino Kubstchek e dos candangos de criarem a nova capital do país na década de 50/60. Montada no Museu Vivo desde sua inauguração, em 1990, a exposição permanente conta com mais de mil itens e é composta por peças, objetos e fotos que narram a história da cidade, desde os projetos, a construção, até à inauguração.

Composta de diferentes ambientações, a mostra resgata a memória da época da chegada dos sonhadores candangos. A partir de fotografias, textos, móveis e objetos do início de Brasília, que vão desde documentos importantes – como os da Missão Cruls, projetos de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer – até as acomodações dos pioneiros, com detalhes da vida de inúmeras famílias, Poeira, Lona e Concreto faz com que a representação sociocultural se materialize para cada visitante. “Criamos também a exposição A Importância da Mulher na Construção da Nova Capital, que mostra, através de fotografias da época, a participação feminina em um universo predominantemente masculino, que era e é o da construção civil”, conta a gerente do Museu, Eliane Falcão.

Também para aumentar esse interesse existem os cursos e oficinas, em parcerias com Organizações Não Governamentais (ONGs), que, além da capacitação de pessoas carentes em bordado, crochê, cerâmica, tecelagem, acabam se tornando, acabam se tornando um atrativo para os visitantes.



Além de objetos e documentos sobre a história de Brasília, o museu oferece oficinas e cursos a pessoas carentes

SERVIÇO

VISITA GUIADA

mediante agendamento prévio para escolas e grupos.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

“Poeira, Lona e Concreto” narra a história de Brasília desde os primórdios de sua construção até sua inauguração, em 1960. Conta com fotos de Mário Moreira Fontenelle, que foi o primeiro fotógrafo oficial de Brasília, e dos fotógrafos Peter Scheir e Joaquim Paiva. Apresenta ainda ambientações do Brasília Palace Hotel e do Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira.

“O Cerrado de Pau de Pedro”, exposição sobre o trabalho de Pedro de Oliveira e Barros, Seu Pedro, artista popular da região falecido em 2005. Peças de madeira feitas com madeiras recolhidas no cerrado, e “Os Muitos Mestres que Enriquecem Nossas Vidas”, exposição de artesanato e arte popular, com alguns mestres da região.

OFICINAS DO SABER FAZER

Cursos de formação de artesanato e arte popular, nas áreas de tecelagem, cerâmica, madeira, papel, etc. Têm a incumbência de registrar, difundir e recriar os saberes e modos de vida diversos da comunidade.



Via EPIA Sul, SPMS, Lote D



3301-3590



Segunda a sábado, das 9h às 17h

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

61-3386-9000 61-99112-3703
www.convictaimob.com.br

CONVICTA
I M Ó V E I S
Creci:22002

A maior rede de proteção social do Brasil também é obra do GDF.

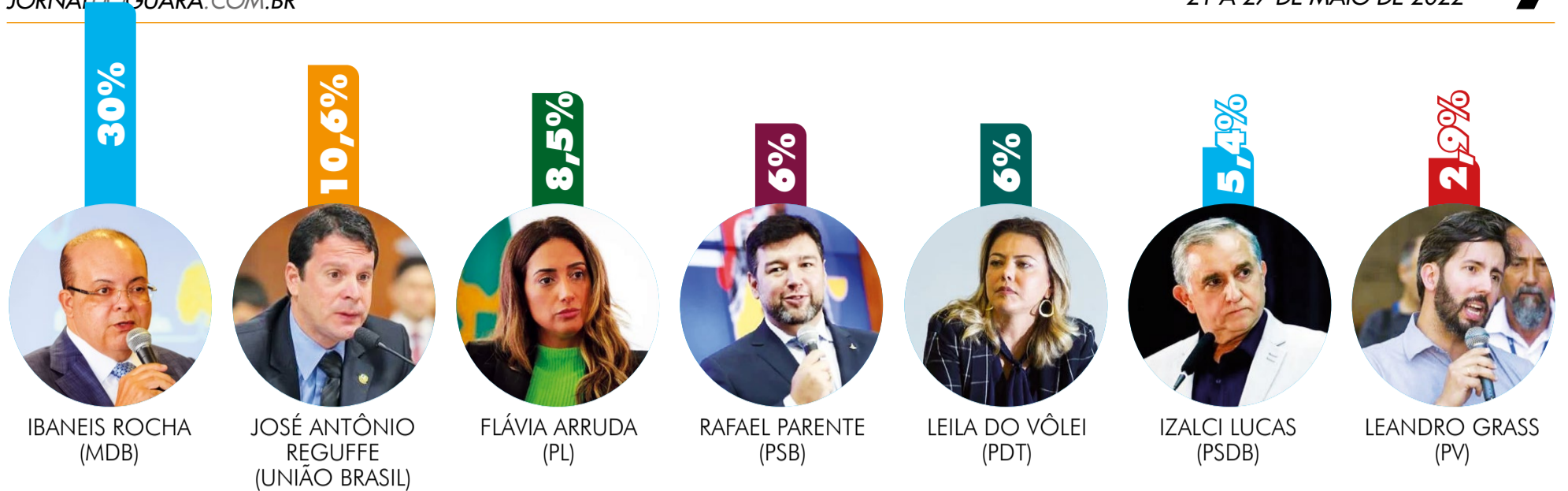
760 MIL PESSOAS BENEFICIADAS.

Beatriz Marinho

Beneficiária do Cartão Material Escolar

No momento mais difícil da vida dos brasileiros, o GDF não poupou esforços para reduzir as dificuldades e levar mais conforto, dignidade e solidariedade às famílias que mais precisam. Programas como o **Prato Cheio, Pão e Leite, DF Social, Cartão Gás, Cartão Creche, Cesta Verde, Cartão Material Escolar**, além das milhares de refeições servidas diariamente nos **Restaurantes Comunitários por apenas R\$ 1,00**, garantem ao GDF posição de destaque no amparo aos mais necessitados. E o melhor é que agora é garantido por lei. Mas o GDF quer mais: programas como o Qualifica DF e RenovaDF preparam milhares de pessoas para o mercado de trabalho.





FONTE: METRÓPOLES/IDEIA
*PESQUISA ESTIMULADA. REGISTRO NO TSE: DF-09593/2022

Ibaneis lidera para o Buriti

De acordo com pesquisa Metrôpoles/Ideia, atual governador tem 30% das intenções de voto. Reguffe, 10,6%

FOR ISADORA TEIXEIRA/METRÓPOLES

O governador Ibaneis Rocha (MDB) lidera a intenção de votos dos eleitores do Distrito Federal na disputa pelo Palácio do Buriti, com 30%, de acordo com a pesquisa **Metrôpoles/Ideia** divulgada nesta quarta-feira, 18 de maio.

O levantamento é o primeiro de uma série de nove encomendados pelo Metrôpoles ao Instituto Ideia. As pesquisas para aferir a preferência

do eleitorado brasiliense serão divulgadas até a véspera do segundo turno. Além da disputa pelo GDF, haverá sondagens para os cargos de presidente da República e senador.

Em segundo lugar na corrida pelo cargo de governador do DF, aparece o senador José Antônio Reguffe (União Brasil), apontado por 10,6% dos eleitores. A deputada federal Flávia Arruda (PL) está em terceiro, com 8,5%.

Como a margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, Flávia está tecnicamente empatada com Reguffe. Porém, a parlamentar é oficialmente pré-candidata ao Senado.

O ex-secretário de Educação do DF Rafael Parente (PSB) e a senadora Leila do Vôlei (PDT) têm, cada um, 6% das intenções de voto.

O senador Izalci Lucas (PSDB) soma 5,4%; enquanto o deputado distrital Leandro

Grass (PV) é apontado por 2,9% dos eleitores, seguido por Keka Bagno (PSol), com 1,3%.

Os pré-candidatos a governador pelo Partido dos Trabalhadores (PT) Geraldo Magela e Rosilene Corrêa pontuaram na pesquisa com 1,3% e 1,1% das intenções de voto, respectivamente.

Lucas Salles (DC) e João Vicente Goulart (PCdoB) foram escolhidos, cada um, por 0,2% dos eleitores.

Faltando menos de cinco meses para o primeiro turno, 19,3% dos entrevistados ainda não sabem em quem vão votar.

Em contrapartida, 7,4% disseram que votarão em branco ou nulo.

A pesquisa é estimulada, ou seja, os entrevistados escolheram entre os nomes apresentados em uma lista contendo aqueles que já manifestaram interesse em disputar o GDF em 2022.

10x PRÊMIO Colibri-DF

11x TOP OF MIND -Brasília-

PARCEIRA DO **QUINTO ANDAR**

Thais
IMOBILIÁRIA

☎ **3031 2200**
📞 **9 8318 6609**

Desde **1978**

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Rota 156 reforça o seu status de evento mais querido do guaranaense ao levar milhares de famílias à avenida central da cidade no último domingo



FOTOS DE RICHARD SILVA

O Guarará tomou a rua



As famílias chegavam de todos os cantos. Boa parte dos prédios que margeiam a avenida, mas muitos de longe, mesmo de outras cidades do Distrito Federal. Crianças com bicicletas, skates, patinetes, gente correndo logo cedo, e casais passeando. A cada trecho da avenida, uma atração diferente reunia o público em volta. Todas as gerações reunidas em centenas de atividades diferentes. Sem os carros e ônibus, a avenida central do Guarará II transformou-se em um parque urbano temporário. Um encontro que culminou em um bonito show durante a noite, na ponta do trecho fechado aos carros, em frente à 4ª Delegacia de Polícia.

Esta foi a edição especial da Rota 156: Guarará na Rua, organizada pelo Coletivo 156 desde 2015, que deu origem à lei que indica a realização de ruas do lazer em todas as cidades do Distrito Federal. Logo na

entrada do trecho fechado ao trânsito, na QI 25, o Sesc recebia a comunidade com um kart movido a pedal para as crianças. No terreno ao lado, onde aconteceriam os shows à noite, durante todo o dia artesãos e pequenos empreendedores do Guarará expunham seus produtos. Mais à frente, brincadeiras, brinquedos infláveis, pintura de rosto, oficinas e contação de histórias na tenda, sempre lotada, *Se Essa Rua Fosse Minha*. A estação voltada para as crianças era a mais concorrida.

Ao longo da avenida, espaço para exercitar-se, aulas de dança, capoeira, DJs, expositores, trajetos para skate, batalhas de rima e muita gente. Mais de 10 mil pessoas passaram pela avenida ao longo de todo o dia. Apesar do número, a sensação não era de aglomeração, já que eram quase dois quilômetros de avenida fechada nos dois sentidos.

Empresas da cidade decidiram apoiar e participar

da festa, encontrando ali uma forma de conversar com seus clientes, como a Brasal, que está comercializando novos apartamentos na cidade, a Nex Telecom, que trouxe a internet por fibra ótica ao Guarará II, os corretores da Remax e o complexo Wanda Horta, oferecendo serviços de qualidade de vida a quem passava. A sociedade civil também se organizou para complementar o evento, como o movimento feminista Mulherau, que levou shows, microempreendedores, debates e um sarau para a avenida, o Sindicato do Reggae, com uma exposição sobre Bob Marley, e a Guarará News, com música e serviços para a população.

O dia correu tranquilo, com apoio maciço da polícia militar, dos bombeiros, do DF Legal, da Administração do Guarará e dos organizadores, que contrataram brigadistas, seguranças particulares e agentes de limpeza, graças ao fomento do Fundo





Capivara Brass Band encantou

Uma das maiores atrações da Rota 156, durante o dia, foi o cortejo da Capivara Brass Band, que é um movimento musical que vem tomando as ruas, palcos e festivais da cidade com um grupe potente e dançante. O coletivo, formado

por instrumentos de sopro, bateria e o peso do baixo, impressiona por onde passa e proporciona uma experiência musical única para quem assiste.

Formada em dezembro de 2017, a Capivara Brass Band levanta a bandeira da arte ur-

bana de forma muito livre e direta. Levando a música, tanto na rua, quanto em casas de shows e festivais. Seja pelos cortejos no meio da galera, interações durante o show e até mesmo pela formação instrumental nada convencional.



de Apoio à Cultura.

SHOW

Na praça Alcateia: onde os Lobos se Encontram estavam reunidos os artesãos e os foodtrucks, em torno do palco que homenageou o saudoso produtor cultural guaraense Ricardo Retz. Montada ao lado do condomínio Sargento Wolf, a praça recebeu os shows de Flor Furacão com seu forró jazz e o hardrock da Trost, ambas bandas guaraenses selecionadas através de concurso no perfil do Instagram o evento. Depois deles tomaram o palco as mais renomadas bandas guaraenses: o blues brasileiro Brazilian Blues Band, o Pé de Cerrado com sua ciranda contagiante, e os punks d'Os Cabeloduro.

Centenas de pessoas acompanharam os shows, encerrando o evento às 22h.

FUTURO

A edição especial, organizada pelo grupo pioneiro Coletivo 156, ainda não tem data para se repetir. O grupo é a inspiração da lei distrital 5.630/2016, que determina a eventual interrupção do tráfego de veículos em trechos de vias públicas de cada Região Administrativa do Distrito Federal para realização de atividades de lazer e recreação (lei de autoria dos então deputados distritais Professor Israel e Júlio César). Portanto, cabe apenas boa vontade do poder público para cumprir a lei e fechar o trecho da avenida ao menos uma vez por mês.

MERCADO DAS BEBIDAS

PROMOÇÃO

Marmitex
100 Unidades

R.\$ 32.90

61 99997-7011
QE 19 AO LADO DA
(NUTRICARNES)

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00

Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
 **4042-7558**

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN



CLAUDIVAN SANTIAGO

A paixão pela viola caipira e a fama pelas mãos de Sérgio Reis



O guaranaense Claudivan Santiago – mora na quadra Lúcio Costa desde 2014 – é hoje um dos maiores expoentes da viola caipira no Distrito Federal e passou a ser conhecido também nacionalmente através do cantor e ex-deputado federal Sérgio Reis. Mas esse reconhecimento veio de uma simbiose entre a música e a política, por essas boas coincidências da vida.

A vida musical de Claudivan, 50 anos, começou aos 15 anos, ao acompanhar o pai, Raimundinho Tocador, em bailes e festas no Norte goiano, hoje Tocantins. Criado pelos avós paternos até os 13 anos, ele foi morar com o pai aos 14 em Araguaína, quando começou sua aventura musical. Quando adulto, resolveu

seguir carreira solo, empremeada com a vida de comunicador social – foi repórter de Globo, SBT e Band no Tocantins. Nesse período, compunha, participava de festivais e tocava na noite e em eventos, mas violão. Tocava sertanejo, axé, pagode... tudo. Sempre acompanhando um cantor.

Por sua carreira de comunicador, foi convidado para assessorar um deputado tocantinense na Câmara dos Deputados. Por lá ficou mais dois mandatos, com um senador e outro deputado, até que em 2014 ficou conhecendo o então eleito deputado federal por São Paulo, o cantor Sérgio Reis. “Resolvi, com a cara e a coragem, oferecer meus serviços a ele, para continuar trabalhando na Câmara. Me ofereci como

profissional e não como músico. No mesmo dia da entrevista, ele me contratou, mas até então não sabia que eu era músico”, conta.

VIOLA CAIPIRA DESCOBERTA EM BRASÍLIA

Foi em Brasília que ele passou a ter contato e a tocar a viola caipira – não muito comum no Tocantins –, que é diferente do violão, por ter apenas seis cordas (duas duplas) e o violão tem oito cordas. Começou a tocar em 2005 e em 2008 já havia gravado seu primeiro disco, todo instrumental e com músicas próprias – tem cinco discos gravados, todos autorais. Mas o emprego da voz entrou na vida de Claudivan por acaso. Ou, melhor por um desafio e

uma necessidade. “Como não gostava da minha voz, apenas tocava violão. Um dia, me ofereci para tocar num restaurante, mas precisava de alguém para cantar. Convidei uma amiga que me acompanhava e ela me disse que não estávamos mais na fase de cantar em restaurantes, sendo que não havíamos ainda conquistado nada. Foi aí que resolvi cantar também, com a ajuda de uma fonoaudióloga e de uma professora de música”. Deu certo. A voz se assemelha às Almir Sater, Rolando Boldrin e Renato Teixeira, em quem diz se espelhar.

Depois que ficou sabendo que tinha um violeiro no seu gabinete, Sérgio Reis o convidou para acompanhá-lo em apresentações em TVs e shows. Nascia aí a parceria,

que dura até hoje – Sérgio Reis não foi reeleito em 2018, mas eles continuam se apresentando juntos de vez em quando. Os dois já fizeram shows no aniversário do ex-presidente Michel Temer, em várias regiões do país e em programas de televisão.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/6HA9T4hHvxo>

NUTRICARNES

*Tudo para churrasco
e para sua casa*

QE 19 Bloco A 3568-7503



BEM ASSADOS

**CARNES ASSADAS NO BAFO
MACIAS E BEM TEMPERADAS**

**PRAÇA DA
QE 19**



ENTREGAS

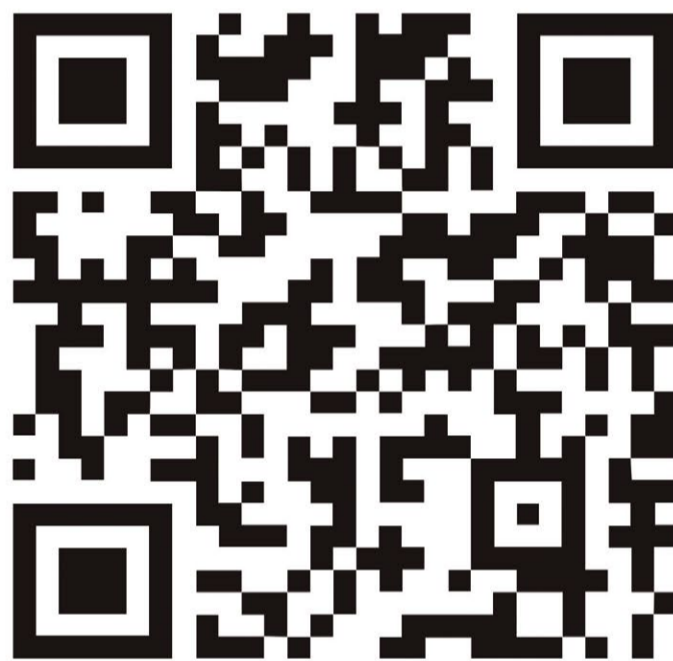
9 9396 3745



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



/donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



COMES & BEBES

Bom Grill *Tempero caseiro e preço justo*

Existem inúmeros restaurantes self services na cidade, uns maiores, outros menores, também de diferentes preços. A praticidade e o custo desse tipo de serviço caíram no gosto do brasileiro. Mas nem todos oferecem a mesma qualidade, pelo menos para quem se importa com a qualidade

da comida, principalmente em relação ao tempero.

Embora seja um restaurante aparentemente igual à maioria dos self services, o Bom Grill, na QE 30 do Guará II, pode ser considerado um pouco diferente, na opinião de frequentadores assíduos, que apreciam o seu tempero e a forma de preparo, com ar



Silvana e Marcos fazem questão de interagir com os clientes, para avaliar a qualidade da comida



de comida caseira.

Outro diferencial do Bom Grill é o atendimento. Os clientes são recebidos invariavelmente pelo casal proprietário Marcos Oliveira Araújo e Silvana de Souza, que fazem questão de saber a opinião de todos sobre a qualidade da comida, de pedir sugestões... “Os nossos atendentes também sabem as preferências dos clientes mais assíduos. Fazemos questão de fazer essa interação, para melhorar os nossos serviços”, garante Marcão.

da feijoada e da tilápia com delícias do mar.

O cardápio mantém um prato fixo por cada dia da semana: segunda-feira é dia de rabada; terça, carne de sol e arroz com pequi; quarta, costela com mandioca; quinta, bife à parmegiana; sexta e sábado, feijoada e tilápia. O Bom Grill não abre para jantar e aos domingos.

O restaurante já existe há nove anos, mas é administrador pelo casal Marcão e Silvana há cinco anos.

PREÇO EM CONTA

Outro diferencial é o preço. Mesmo com a qualidade do que oferece, o almoço do Bom Grill custa apenas R\$ 45,90 o quilo, ou R\$ 23,90 para servir à vontade, abaixo da média dos self services do Guará. Às sextas e sábados, o preço sobe para R\$ 55,90 o quilo, por causa

BOM GRILL

QE 30
Esquina do Bloco A

61 3254.1836

Aberto das 11h às 15h,
de segunda a sábado



SEMANA SANTA É NO CHALÉ DA TRAIRA

MOQUECA DE SURUBIM por R\$ **99,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

MOQUECA DE CAMARÃO por R\$ **149,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

CAMARÃO NA MORANGA por R\$ **148,90**
Acompanha arroz branco e batata palha.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **85,90**
Acompanha arroz com brócolis e legumes puxados na manteiga.

MOQUECA DE PESCADA-AMARELA por R\$ **104,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

MOQUECA DE SURUBIM COM CAMARÃO por R\$ **134,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

MOQUECA DE PESCADA-AMARELA COM CAMARÃO por R\$ **139,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

chaledatraira
 chaledatrainbar
 chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066



PROFESSOR KLECIUS

À ESPERA DAS PROMESSAS: PESADELOS DE UM PADRASTO

Prosseguimos conforme prometemos na semana passada: a reedição da série PESADELOS DE UM PADRASTO, publicada no ano passado, e que, infelizmente, continua atualizada. A série, a pedido, será reeditada na mesma ordem original e sem alterações. Hoje colocaremos mais duas notas.

PESADELOS DE UM PADRASTO 4

Desde 2019 que ouvimos deste senhor estórias sobre a construção de um e até dois hospitais aqui em nossa cidade. Mais uma conversa FIADA!!! Chegou até a dizer que já tinha entrado em contato com o BID e outros órgãos internacionais para fazer a(s) obra(s). Agora parou de falar, pois sabe que o GDF não irá construir, no momento, hospital na nossa cidade e aí já vai aparecendo outras lorotas novas.

PESADELOS DE UM PADRASTO 5

O nosso estádio de futebol foi praticamente destruído. Neste caso, houve colaboração da ex-secretária de esportes e atual senadora Leila Barros que prometeu a reconstrução da nossa praça de futebol. Nada foi feito e o padraсто aproveitou a “onda” e disse que lá seria construído uma moderníssima ARENA e, como sempre, estamos esperando. Mais um pesadelo e o campo abandonado está sendo usado por um time de futebol ligado a uma Igreja Evangélica.

TAPUME VERGONHOSO PARA O GUARÁ

Os moradores do Guará se assustaram quando viram um terreno quase cercado nas imediações da Delegacia de Polícia do Guará 2 (EQ 15/26). Aquilo é um tapume para cercar a construção de um CENTRO COMUNAL de 6 andares? Além do mais, uma placa artesanal falando da obra, mas que nada fala. Nem o nome da construtora se vê. Há normas para o cercamento de uma obra. Mas como no Guará nada se cumpre, os

guaraenses estão visitando o local para aprenderem como se cerca um canteiro de obras. A construtora não vai se pronunciar? E a placa indicativa não vai indicar NADA?

COMUNIDADE DESCONFIA DESTA FUTURA OBRA

Os guaraenses estão meio desconfiados da pressa da construtora em mostrar que o projeto de construção do Centro Comunal ao lado da delegacia é prá já. Dizem por aí que a intenção de iniciar a obra é apenas para MUDAR O FOCO do estreitamento das pistas e daí com o esquecimento, não fazerem a DEMOLIÇÃO das asneiras já feitas. Chegam, inclusive, a comentarem que os tais ‘tapumes horrorosos’ não foram colocados pela construtora. Se não, então quem mandou cercar? Com a palavra, os senhores proprietários do terreno ...

NO DIA DO GARI, PONTO FACULTATIVO

No dia 16 de maio, já é comemorado em todo o Brasil o DIA DO GARI. Parabéns a todos que fazem a nossa capital ficar mais limpa. Mas como estamos em ano de eleições, o governador do DF precisava fazer sua politicazinha: aí decretou ponto facultativo. Legal! Eles merecem! E as outras categorias, também, não terão ponto facultativo no seu dia? Ou precisam ter o seu dia comemorado perto das eleições? Mudem a data para perto das eleições que todos conseguirão...

TODOS NO MESMO BARCO

Aqui no Brasil basta o governo notar que alguma profissão está conseguindo sobreviver, que imediatamente já toma uma “lapada”. Como os motoristas profissionais estavam instalando o GNV (Gás Natural Veicular) em seus veículos de trabalho para diminuir as despesas, veio logo um aumento no preço do GNV e, portanto, não terão mais aquele “prazerzinho” de rodar com seus veículos gastando um pouco menos. Com o aumento desta semana, o reajuste já está chegando a 37% no ano, portanto maior que o da gasolina e o do álcool. Ninguém pode nem pensar em ser feliz neste nosso país.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Arrepiados

Encontro com meu amigo Caixa Preta, um frio de lascar, pra não perder a viagem foi logo dizendo que a temperatura lá no Piauí despencou, chegou a bater os 37º graus, tem gente por lá falando em Armagedom.

Eu não estava muito disposto a me levantar hoje, com esse frio, mas já tinha aberto os olhos, a preguiça não deixou fechar os olhos novamente, mas fui logo encontrar com o cabra, querendo saber das novidades boas e ruins do Guará.

O velho Caixa aproveitando o frio, resolveu falar de coisas que nos deixam preocupados, tremendo por causa do frio e de um assunto que passou a dominar as rodas de conversa.

As eleições se aproximam numa velocidade de arrepiar e mais arrepiados ficamos com o que nos querem apresentar como solução.

Um bando de conhecidos políticos, a grande maioria metido em falcatruas, coisa comum por aqui, se apresentando como se novidade fossem, numa pureza de fazer inveja a Madre Tereza de Calcutá, verdadeiros santos ainda não canonizados, mas já com um pé no céu.

Nós pobres eleitores pecadores, temos que ter muito cuidado com essa invasão de santos aqui no DF, pois na verdade o que estão buscando é uma sombra na impunidade através dos cargos que possam ocupar, sem se preocupar com coisas sérias que precisamos resolver com certa urgência por aqui.

É preciso ter muito cuidado com essa turma para não voltarmos à estaca zero mais uma vez, pois não podemos mais correr riscos e ficarmos estagnados da forma que está, onde parece não haver saída para tanta coisa ruim que continua acontecendo, aqui no Guará e em todo DF. Para isso, teremos que ter muito cuidado com nossas escolhas para não comprometer o nosso futuro e o dos nossos.

Não é trazendo de volta esse lixo político que as nossas esperanças de melhoria irão se concretizar, pois esses “espertos” representam o atraso, que sempre nos deixou sem chance até de sonhar com dias melhores.

Rota

O Caixa Preta um gozador nato, propõe que a Esplanada do Ministério, seja rebatizada como o pomposo nome de Rota 171, já que os Estados Unidos tem a famosa Route 66 nós também teremos a nossa, muito mais emblemática, conhecida no mundo inteiro ela já está, vamos torná-la oficial.

Essa ideia surgiu lá no Porcão, o boteco mais charmoso e sujo da região, onde se reúne a nata dos desocupados, lisos e assemelhados para falar de política, futebol, vida alheia, para jogar conversa fora, discutir sobre nada depois de algumas doses.

Parece até audiência pública aqui no Guará, onde discute-se tudo, depois ainda aparecem de repente nas redes e grupos de What’sApp, figuras que sabem a solução pra tudo, inclusive nada, muitas vezes apenas pelo prazer de mostrar a sua inutilidade, verdadeiros lacaios.

Mesmo sem conhecer o assunto passam a tecer ideias mil, mas sem conteúdo ou embasamento, apenas pelo prazer de mostrar que é um capacho nato, além de ser um mentiroso inveterado, mas nunca presente quando trata-se de uma discussão mais séria sobre o nosso quadrado.

É nesse ambiente tranquilo, apesar das moscas e do calor com uma quentura próxima das caldeiras do inferno, que os quebrados se juntam naquela muvuca de lascar, onde rola de tudo um pouco, até briga de vizinhos. E entre eles, é claro, eu e o meu amigo Caixa Preta, que além de brigarmos com o Galak, aproveitamos para tomar aquela cerveja estupidamente gelada, pois ninguém é de ferro.

Como sempre o velho Caixa estava pra lá de inspirado, não perdoava ninguém. Gosto do Caixa Preta porque ele não perdoa! É cada tijolada que parece bomba de Napalm, como exemplo citava um stand up realizado lá no auditório da Administração pela passagem do aniversário do Guará, com farta distribuição de comendas, só faltou o Dentinho Confesso que esperava mais no aniversário do Guará, mas fazer o que? Apenas repetiu a mesmice, satisfazendo o ego e a incapacidade reinante.

Pobre Guará...



CÁPSULAS & DRÁGEAS

CULTURA PRÓPRIA

MÁRIO PAZCHECO

Há confusão e falta de transparência, mas também tem resistência e vontade de fazer a arte acontecer. O mais do mesmo impera, os mesmos protagonistas, a cena não muda, a mesma série que só muda de temporada. Mas, é animado, no final das contas é bom que junta a galera!

Nas comemorações dos 53 anos do Guará, estas foram algumas das atrações musicais que ferveram: o FICA: Festival de Incentivo à Cultura e Arte realizado em formato on-line, bombou nas redes. No Centrão, o projeto Combinando Cultura emocionou o público com a apresentação do trio de choro, lógico que em cima da kombi branca. Combinando se caracterizou pela organização e o brilho da lua alta. Outro destaque, foi a volta do desfile cívico. As praças sendo ocupadas. E a chuva de requerimentos para eventos na Casa da Cultura e no Teatro de Arena.

● O cantor e apresentador de TV, Magu Cartabranca anuncia para junho, um show da Banda Rock Brasília com a participação do cantor Murilo Lima. Será um evento para mais de 2 mil pessoas. Rogério "Águas" está a frente da produção. Na QE 40, a banda continua com os ensaios.

● Através de ofícios, a Administração Regional de Cultura e a Gerência de Cultura do Guará conseguiriam substituir por completo o poste de iluminação na entrada da Casa da Cultura. Só que o mesmo novamente teve a iluminação queimada. No dia 21 de maio, o Sarau Poético e Musical, a partir das 16 horas ocupará a Casa da Cultura com o movimento #nãoaofeminicidio

● A música "Mãe de Maio", dará o nome ao novo CD da Deus Preto, totalmente gravado, avança para a parte gráfica com previsão de lançamento para agosto.

"O Fica foi ótimo, foi bacana. A gente pode fazer o nosso trabalho tranquilamente. A gente se sentiu prestigiado por participar ao lado das pessoas e artistas envolvidos. Espero que as próximas edições sejam ao vivo e a cores, no cara cara

com o povo e que a gente possa participar. A luta das Mães de Maio, é um movimento que luta por justiça, por mais de uma década, para os seus filhos pretos assassinados pelo braço armado do Estado de São Paulo, em Santos." (Dinei, vocalista da Deus Preto)

● A guaraense Marizan Fontinele, produz o show "Roda do bem-querer" da também guaraense, Márcia Tauil, a cantora se apresenta no dia 21 deste mês. Será no Clube do Choro. O show privilegia e festeja manifestações rítmicas populares na canção brasileira: samba de roda, marcha-rancho, cirandas, carimbó e forró em um repertório envolvente.

Marizan com agenda lotada, também prepara o show de número 500 do Clube da Bossa Nova. Com a acertada presença de Roberto Menescal, o compositor, violonista, guitarrista, produtor musical e um dos fundadores da Bossa Nova. No repertório "O Barquinho", composição que completou 60 anos em 2020 e recebeu de presente um clip inédito produzido pelo baterista japonês Kazuo Yoshida com interpretação em português de cantores japoneses e participação do próprio Menescal. Como convidados do show participarão as cantoras Ana Reis, Celia Rabelo e Márcia Tauil e os instrumentistas Marcus Moraes (violão) e Oswaldo Amorim (Contrabaixo). A festa dos 500 shows será no dia 11 de junho às 11h30. No teatro Sesc Sílvio Barbato no SCS. Ingressos no local, duas horas antes do espetáculo.



Ricardo Retz foi homenageado pelo Fica e recebeu nome de palco no Rota 156

● Maio mês da família – na Igreja Cristã Presbiteriana do Guará, EQ 13/15. Na noite de domingo do dia 29, a partir das 18h30 o culto será especial com a participação do Quarteto Celeste.

Pela manhã às 09h, o culto será musical com os quartetos: Cânticos Vocal, Compasso 4, Imperial e outros. A programação faz parte do 18º ENQM 2022 Encontro Nacional de Quartetos Masculinos.

● O multi instrumentista, cantor e compositor Ricardo Soares que recentemente retornou de Portugal. Se aliou ao violonista e arranjador Pobeto Félix para gravar as suas canções de rico teor instrumental e de beleza lírica. O rock, "Eu não aguento mais" se destaca: "Eu ja sofri demais/ela não volta atras/então vou esquecer/e tentar sobreviver."

● Tirando o pé da parede – O conceituado dançarino e coreógrafo, Ricardo Lira (61-98480-0878) oferece aulas de dança de salão. Não há mais desculpa para não se dançar do samba a outros gêneros.

● Assoprando as velhinhas – Mário Pazcheco, na terça-feira (24/5) comemorará os seus 58 anos, ao lado da especial Marizan Fontinele e de amigos...

● A doença vai perder a batalha e a sua mulher vai ficar bem! É o esperançoso voto de cura desta coluna.

Na próxima parada, um rolê pelos mocós e brejós do Guará



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

HISTÓRIAS DO GUARÁ

DO TEMPO EM QUE O FLANELINHA USAVA CRACHÁ E ERA ADMIRADO PELA POPULAÇÃO

Houve um período em que todo flanelinha era cadastrado pela Administração e pela polícia, recebia treinamento e orientava os motoristas para estacionar. Eles ganhavam mais gorjetas pois o morador tinha segurança e admiração por aquele serviço comunitário. Os estacionamentos da Feira do Guará e dos supermercados eram tranquilos e os motoristas não se sentiam pressionados e irregularidades eram raras. Hoje infelizmente é comum ocorrências de violências e as coisas são bem diferentes e os clientes dos supermercados sofrem bastante.



As famílias aguardam o 5º São João do Guará

A família do Guará aguarda com saudade a volta da maior festa popular da cidade. Muitas atrações para toda família que vai das crianças aos idosos. Está prevista a apresentação de várias quadrilhas juninas de qualidade, shows musicais, e muita comida típica gostosa além de brinquedos para as crianças. A festa vai ser dia 23,24,25 e 26 de maio, no estacionamento do Edifício Consei, na EQ 19\34.

A calçada que deu certo

Os moradores frequentadores do calçadão aplaudem a nova calçada que está sendo feita no lado par da orla do Guará II. A conclusão do serviço de calçamento antigo fazia com que os moradores reclamassem constantemente, principalmente da mistura do ciclista com o caminhante, mas agora parece que isto será coisa do passado. Boa caminhada.

Bom morar 3 viver 3

Bom morar

3 viver

More no Guará Viva num PaulOctavio



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

4 QUARTOS LANÇAMENTO

O Edifício

Duas torres
Praça de lazer
completa

Apt^{os} Garden

142 a 190 m²
3 vagas
de garagem

4 Quartos

127 m²
2 a 3 Vagas
de garagem

Cob. Lineares

258 m²
3 vagas de
garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)

PaulOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

gabinete

ADREDA